



AS BASES EPISTEMOLÓGICAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NOS CURSOS DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO NO PIAUÍ

Erica Martins da Silva ¹
Ágata Laisa Laremborg Alves Cavalcanti ²

RESUMO

O Estágio Supervisionado constitui um componente curricular obrigatório para formação de professores, como *lócus* da relação dialética entre a teoria e prática. O presente estudo tem como objetivo analisar as bases epistemológicas que constituem a formação do professor do campo, a partir dos Estágios Supervisionados, nos cursos de Licenciatura em Educação do Campo (LEDOC), no Piauí. A pesquisa realizada é de natureza qualitativa, do tipo bibliográfica. Nesse percurso metodológico, tivemos a realização de leituras e fichamentos, para aprofundamento quanto às fontes bibliográficas já produzidas acerca do Estágio Supervisionado e da formação de professores, na Educação do campo; estudos e análises dos documentos relativos ao estágio, tais como Resoluções, Regulamentos, Diretrizes Curriculares Nacionais, BNC formação, PPCs das LEDOCs do Piauí. No Piauí, há quatro cursos de Licenciatura em Educação do Campo, distribuídos na Universidade Federal do Piauí, em 4 (quatro) campi: *Campus* Ministro Petrônio Portella (Teresina), *Campus* Amílcar Ferreira Sobral (Floriano-PI), *Campus* Senador Helvídio Nunes de Barros (Picos) e *Campus* Professora Cinobelina Elvas (Bom Jesus). Sendo a modalidade ciências da natureza em Floriano, Teresina e Picos e, em Bom Jesus, a modalidade de ciências humanas. Os estágios nas LEDOCs do Piauí acontecem a partir da metade do curso, em escolas do e no campo. Identificamos que o PPC da LEDOC do *Campus* de Picos foi reformulado, com mudanças na realização de Estágio Supervisionado, sendo apenas três estágios, ambos com 135 horas. Concluímos que, sob a ótica do estágio, os PPCs evidenciam a formação do educador que seja capaz de promover em suas práticas pedagógicas a articulação entre escola do campo e as comunidades camponesas, entre escola e vida, ou seja, entre escola e o trabalho. Ser professor exige uma formação crítico-reflexivo, que se ancora também, nas práticas e experiências compartilhadas, em saberes plurais e heterogêneos.

Palavras-chave: Formação de professores, Teoria e prática, Escola do campo, UFPI.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação do Campo/Ciências da Natureza, Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq, do *Campus* Amílcar Ferreira Sobral, da Universidade Federal do Piauí - UFPI, ericamartins958@email.com;

² Doutora em Educação, Professora do Curso de Licenciatura em Educação do Campo/ Ciências da Natureza, do *Campus* Amílcar Ferreira Sobral, da Universidade Federal do Piauí - UFPI, agatalaysa@ufpi.edu.br.